

CARTA  
PROGRAMA

**VOTE 1**  
**CHAPA**  
**KÁTIA & COCOTA**

Gestão UFOP 2025 • 2029

E QUE DESEJAMOS

A UFOP QUE SOMOS

SIGA A GENTE NAS REDES SOCIAIS  
@katiaecocotaufop2025

# A UNIVERSIDADE QUE SOMOS E A UNIVERSIDADE QUE DESEJAMOS.

**QUANDO** partimos do significado da **UNIVERSIDADE** para a sociedade, constatamos ser o lugar da concepção das ciências, da produção de conhecimentos que objetivam *tornar a vida das pessoas melhor e com mais qualidade* no contexto social em que essa se encontra inserida. Por certo, esses pressupostos são prioridades em todas as coletividades que aspiram e concebem a presença da **UNIVERSIDADE** como instituição pluridisciplinar dedicada à produção e divulgação do saber. Tornar a vida das pessoas, dentro e fora da **UNIVERSIDADE**, melhor e com mais qualidade são também os pressupostos que norteiam a nossa proposta de trabalho para o período de 2025–2029.

Somos os professores Kátia Gardênia Henrique da Rocha e José Alberto Naves Cocota Júnior e nos apresentamos à comunidade universitária como candidatos à eleição de Reitora e Vice-Reitor, respectivamente. Esta Carta Programa contém as principais diretrizes e ações que propomos para a construção de uma UFOP inovadora, inclusiva, democrática, sustentável e integrada, preparada para os desafios do mundo atual.

A Universidade Federal de Ouro Preto, edificada em solo mineiro não por acaso, está enraizada em uma cidade que ostenta o título de Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO. Ao analisarmos o conjunto dos fatores que culminaram com a criação da UFOP, em 21 de agosto de 1969, a partir das centenárias e tradicionais Escola de Farmácia e Escola de Minas, dois outros momentos marcam a história e a identidade multicampi de quem nós somos hoje: a criação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, agregando a formação humanística à nossa Universidade com a

instalação de campus em Mariana; e posteriormente, a criação do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas com campus em João Monlevade. Cursos, Institutos e Escolas foram criados nesses campi, com forte expansão no período do Reuni.

Toda essa ampliação trouxe consigo **DESAFIOS** para que a **UFOP** continue aumentando as oportunidades para que se consiga, verdadeira e recorrentemente, *“tornar a vida das pessoas melhor e com mais qualidade”*, por meio do qual nos é possível *fazer ciência*. É perceptível, no entanto, a crescente dificuldade de se contar com recursos financeiros governamentais. Para se ter uma ideia, em 2014, a UFOP recebeu recursos orçamentários de aproximadamente R\$

25,4 milhões para investir em construção, ampliação e reforma de instalações e compra de equipamentos. Em 2023, esses valores foram reduzidos a R\$ 4,7 milhões. Para manutenção, diante da ampliação dos *campi* em estruturas e pessoal, a situação é ainda mais alarmante. Em 2014, a UFOP recebeu R\$ 69 milhões em recursos orçamentários para manutenção dos

campi e em 2023, R\$ 72 milhões. No que se refere aos recursos recebidos para concessão dos benefícios que auxiliam a redução da evasão para os alunos em situação de vulnerabilidade econômica e social, em 2014, esses recursos totalizaram R\$ 16,9 milhões e em 2023, R\$ 22,9 milhões.

Podemos inferir dessa situação que **EDUCAÇÃO** é tratada como **GASTO** e não como **INVESTIMENTO**. Mas, como afirmamos, *“tornar a vida das pessoas melhor e com mais qualidade”* é o que nos move. Obviamente que estes obstáculos não fazem parte do raciocínio “baixar aguardar” ou estagnar na linha do

**TORNAR  
A VIDA DAS  
PESSOAS  
MELHOR E  
COM MAIS  
QUALIDADE**

**KÁTIA & COCOTA**

**A UFOP QUE SOMOS E QUE DESEJAMOS**

Gestão  
2025  
2029

tempo sob a alegação de que “as discussões de ponto futuro podem rever o quadro que de fato é caótico”. Assim, há de se buscar a celebração, nas esferas públicas e privadas, de parcerias a partir de programas bem elaborados e estruturados, que nos permitirão aumentar as possibilidades de propor, conceber e criar condições necessárias para que a Universidade que queremos seja reconhecida entre as melhores Universidades do interior de Minas Gerais em ensino, pesquisa e extensão, com uma gestão participativa, com escuta ativa e integrada, pautada em sustentabilidade, tecnologia e inovação e sempre partindo da irrestrita defesa da Universidade pública, gratuita e de qualidade.

No entanto, entendemos que a celebração de parcerias constitui em um dos focos para os quais precisamos direcionar nossos esforços. Por isso, estabelecemos 12 eixos estratégicos que sintetizam o que propomos para a construção de uma UFOP inovadora, inclusiva, democrática, sustentável e integrada para formar pessoas preparadas para os desafios do mundo

atual, capazes de se adaptarem às constantes mudanças e inovações, e comprometidas com a sociedade.

Envidar esforços com propósitos que por razões diversas parecem adormecidos, certamente não é uma missão que possa ser enfrentada pelos caminhos das facilidades e/ou ajustes de curto prazo, muito antes pelo contrário. Por isso, a Universidade que queremos

só será possível a partir das PESSOAS que nela estão ou estarão inseridas. Nesse sentido, o trabalho e reconhecimento destacando a presença e importância dos atores na Universidade não são só fundamentais, mas, definitivamente, imperiosos e urgentes. Nessa linha de raciocínio, busquemos responder à seguinte questão: Você está satisfeito, confortável e estimulado na Universidade em que trabalha ou estuda?

Ousar e provocar a percepção de novos olhares sobre ensino, pesquisa e extensão a partir do amplo ciclo de interações entre os pares da universidade (estando aí presentes: sociedade, coletividade docente, estudantes, corpo técnico administrativo e demais colaboradores) pode representar o primeiro e importantíssimo tijolo na fundação da Universidade que queremos. Resistir, evoluir e ampliar os horizontes universitários para atender às demandas que já batem à nossa porta - como por exemplo:

a) elaborar e manter programas sistêmicos, continuados e permanentes objetivando a promoção

da saúde e bem estar das pessoas que estão e são a Universidade;

b) contribuir decisivamente para minimizar os déficits habitacionais;

c) redobrar os esforços nas pesquisas contemplando, muito especialmente, a educação para o mais pleno possível exercício da cidadania;

## **NOSSOS 12 EIXOS ESTRATÉGICOS:**

- 1. SAÚDE E BEM-ESTAR**
- 2. AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO**
- 3. INFRAESTRUTURA**
- 4. ENSINO**
- 5. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**
- 6. EXTENSÃO E CULTURA**
- 7. PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA**
- 8. PARCEIRAS ESTRATÉGICAS**
- 9. GESTÃO DE PESSOAS**
- 10. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO**
- 11. INTERNACIONALIZAÇÃO**
- 12. PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL**

d) ampliar as ofertas de atividades acadêmicas para as populações especiais;

e) propor parcerias inovadoras abarcando, especialmente, as necessidades reclamadas pelas comunidades acadêmicas e sociedade.

Finalizando estas visões contributivas, não se pode esquecer que a Universidade só estará bem se seus pares também estiverem com a melhor disposição para ofertar à coletividade o que há de excelência em si. Por isso, parece ser interessante que, a cada final de ano letivo, fossem envidados esforços para a realização do Seminário de Avaliação sobre as Boas Práticas Edificadas no contexto da Universidade, com o intuito de lapidar, ampliar e melhorar a vida do *ser e fazer* na Universidade.

Assim, juntem-se a nós!

**JUNTOS VAMOS À MUDANÇA!**

**KÁTIA GARDÊNIA HENRIQUE  
DA ROCHA  
CANDIDATA A REITORA**

**JOSÉ ALBERTO NAVES  
COCOTA JÚNIOR  
CANDIDATO A VICE-REITOR**

## **MISSÃO**

Propiciar ensino público de qualidade, centrado no diálogo, escuta e respeito para o desenvolvimento de uma Universidade humana, participativa, inovadora, inclusiva, democrática, sustentável e integrada para formar pessoas preparadas para os desafios do mundo atual, capazes de se adaptarem às constantes mudanças e inovações, e comprometidas com a sociedade.

## **VISÃO**

Estar até 2029 entre as melhores Universidades do interior de Minas Gerais em ensino, pesquisa e extensão, com uma gestão participativa e integrada, pautada em sustentabilidade, tecnologia e inovação.

**A UFOP QUE SOMOS  
E QUE DESEJAMOS É:  
INOVAÇÃO,  
ACOLHIMENTO,  
PERTENCIMENTO,  
SUSTENTABILIDADE E  
REPRESENTATIVIDADE**

## **VALORES E PRINCÍPIOS**

Defender, promover e garantir o acesso à Universidade Pública gratuita e de qualidade; e fomentar de forma contínua o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação qualificados, indissociáveis e socialmente referenciados.

- Promover a democratização do ensino e a pluralização do conhecimento, valorizando tanto os saberes científicos quanto os diversos saberes e experiências, e incentivando a interdisciplinaridade entre diferentes áreas do conhecimento.

- Valorizar a autonomia universitária, garantindo que decisões acadêmicas e administrativas sejam tomadas com base em princípios de independência institucional e participação coletiva, promovendo um ambiente de governança transparente e inclusivo.

- Desenvolver um ambiente universitário que promova o bem-estar integral de todas as pessoas, valorizando a saúde mental, a qualidade de vida, a diversidade, a inclusão e o aprendizado contínuo.

Garantir que cada estudante, servidor (TAE e docente) e funcionário terceirizado tenha condições de

**KÁTIA & COCOTA**

**A UFOP QUE SOMOS E QUE DESEJAMOS**

Gestão  
**2025  
2029**



crescer plenamente, alinhando a excelência acadêmica ao bem-estar coletivo.

- Promover o diálogo aberto e a participação coletiva em todas as esferas da universidade, garantindo a transparência nas decisões e ações, especialmente da Administração Central.

- Incorporar a sustentabilidade, o respeito ao meio ambiente e a preservação do patrimônio cultural em todas as práticas da Universidade. Promover uma cultura de responsabilidade ecológica e cultural, criando e mantendo um campus sustentável que minimize o impacto ambiental, preserve recursos naturais e o patrimônio cultural, e estimule a conscientização e o engajamento da comunidade ufoiana.

- Garantir a inclusão e a acessibilidade em todas as dimensões da universidade, promovendo um ambiente acolhedor e igualitário para todos.

Eliminar barreiras físicas, sociais e culturais, assegurando que cada pessoa tenha as mesmas oportunidades de participação e sucesso, independentemente

de suas condições ou origens.

- Assegurar a igualdade de gênero em todas as esferas da universidade, garantindo oportunidades iguais de participação, liderança e reconhecimento, eliminando desigualdades e combatendo preconceitos de toda origem, inclusive quanto às sexualidades.

- Integrar de forma eficaz os setores administrativos e acadêmicos, promovendo uma colaboração contínua e coordenada. Buscar alinhar as ações e processos para otimizar a gestão e a experiência acadêmica, garantindo que as iniciativas administrativas apoiem e complementem os objetivos de ensino, pesquisa e extensão.

- Desenvolver processos educacionais e administrativos orientados para as novas tecnologias e tendências, promovendo inovação e atualização contínuas. Buscar soluções que melhorem a eficiência no ensino, pesquisa e gestão, mantendo a universidade alinhada com as melhores práticas contemporâneas.

## EIXOS ESTRUTURANTES

### 1. SAÚDE E BEM ESTAR

Entendemos este eixo como prioritário para a próxima gestão. A saúde, que é a principal preocupação de nossa sociedade, demanda uma abordagem multidisciplinar e complementar para que os resultados alcancem as pessoas.

A UFOP deverá priorizar políticas em prol da saúde e do bem-estar da comunidade, considerando suas respectivas especificidades, bem como as demais dimensões da diversidade, a partir de ações como:

- Ampliar os programas de apoio psicológico por meio de parcerias com Fundações de Apoio, a Rede de Atenção à Saúde e os setores da Universidade para que sejam acessíveis, para promover a conscientização so-

bre saúde mental e criar canais de suporte para ajudar estudantes, servidores (TAEs e docentes) e funcionários terceirizados a enfrentarem esses desafios, como ansiedade, depressão e outros problemas de saúde mental;

- Ampliar as especialidades médicas do Centro de Saúde da UFOP para atendimento à comunidade ufoiana e local;

- Retomar os exames periódicos para a promoção da saúde dos servidores (TAEs e docentes) de forma preventiva, que possibilite identificar possíveis doenças em seu estágio inicial;

- Implantar um programa de ginástica laboral com



intuito de reduzir a ansiedade e o estresse, bem como prevenir fadigas musculares e lesões ocupacionais;

- Incentivar as atividades esportivas por meio de apoio às associações atléticas e auxílio a atletas de destaque em suas respectivas modalidades;

- Realizar manutenções e adequações nas instalações da UFOP para proporcionar conforto e bem-estar por meio de edificações saudáveis e acolhedoras;

- Apoiar a realização de atividades culturais em diferentes espaços nos *campi* da UFOP que possibilitem à comunidade universitária e à associações o uso de es-

paços como o Centro de Artes e Convenções, a Praça da UFOP, a Concha Acústica, o Restaurante Universitário, entre outros.

O principal resultado esperado com o **Eixo Saúde e Bem Estar** é a valorização da vida, tornando-a melhor e com mais qualidade. Acreditamos que estudantes, servidores (TAEs e docentes) e funcionários terceirizados saudáveis são mais engajados e criativos, contribuindo para melhor qualidade das interações acadêmicas e sociais, e para a criação de um ambiente mais humano e dinâmico.

**O PRINCIPAL  
RESULTADO ESPERADO  
COM O EIXO SAÚDE  
E BEM ESTAR É A  
VALORIZAÇÃO DA VIDA**

## 2. AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO

Com este eixo, queremos criar um ambiente acadêmico diverso e acolhedor, no qual estudantes, servidores (TAEs e docentes) e funcionários terceirizados, independentemente de sua origem socioeconômica, raça, gênero, orientação sexual, deficiência ou outras características, possam ter acesso a oportunidades de aprendizado e desenvolvimento em condições de igualdade. Os principais objetivos deste eixo são: ampliar o acesso e garantir a permanência de grupos minoritários e vulneráveis na Universidade; fortalecer a diversidade no corpo acadêmico e técnico-administrativo; assegurar a inclusão e a adaptação dos espaços e práticas pedagógicas para atender às necessidades de todos, com especial atenção às pessoas com deficiência e neurodiversas; capacitar a comunidade universitária em temas de diversidade e inclusão, promovendo uma cultura de respeito; fomentar a pesquisa e a extensão voltadas para a valorização da diversidade; e monitorar e avaliar continuamente as políticas de inclusão, assegurando seu constante aprimoramento. Preten-

demos alcançar esses objetivos a partir de ações como:

- Promover e estimular ações de fortalecimento do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI;

- Propor a criação de uma Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão para assistir a Administração na propositura e implementação de políticas afirmativas e de inclusão;

- Valorizar e incentivar iniciativas como o Pré-Universitário Humanista como meio de promover o acesso da comunidade à Universidade nas localidades próximas aos *campi* da UFOP;

- Reconhecer e apoiar os esforços do CAIN na promoção de práticas educacionais acessíveis e na integração de todas as pessoas na vida universitária, reforçando o compromisso com a diversidade e a igualdade de oportunidades;

- Apoiar ouvidorias voltadas para grupos vulneráveis, fortalecendo seus papéis na escuta, orientação e resolução de demandas específicas. Garantir que essas

ouvidorias tenham recursos e autonomia para atuar efetivamente, promovendo a proteção dos direitos e o bem-estar de todos os membros da comunidade universitária, e assegurando um ambiente seguro e acolhedor;

- Apoiar e fortalecer iniciativas como o Programa de Incentivo à Diversidade e Convivência (PIDIC), que promove atividades de ações afirmativas articuladas ao ensino, pesquisa e extensão, visando ampliar as condições de permanência e inclusão de estudantes na universidade.

Os resultados esperados com o Eixo Ações Afirmativas e Inclusão incluem o aumento da presença e permanên-

cia de estudantes de grupos minoritários e vulneráveis na Universidade, a criação de um ambiente acadêmico mais diverso e inclusivo, a melhoria da acessibilidade

física e pedagógica, proporcionando igualdade de oportunidades para todos os membros da comunidade ufoiana e o fortalecimento de uma cultura institucional comprometida com a equidade. Além disso, espera-se que as políticas inclusivas contribuam para a produção de conhecimento relevante sobre diversidade e inclusão, e que a Universidade se torne uma referência nessa área, com impacto

positivo na sociedade.

**ESPERA-SE QUE  
AS POLÍTICAS  
INCLUSIVAS  
CONTRIBUAM PARA  
A PRODUÇÃO DE  
CONHECIMENTO  
RELEVANTE SOBRE  
DIVERSIDADE E  
INCLUSÃO**

### 3. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura é elemento fundamental para que a UFOP alcance seus objetivos estratégicos e para o cumprimento da sua missão. A saúde e o bem-estar da comunidade, bem como o sucesso na realização de ações no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão são dependentes da infraestrutura disponível. Dessa forma, coerente com a realidade posta no contexto de nossa Universidade, a partir da escuta atenta da comunidade ufoiana, o compromisso da nossa chapa é dar especial atenção à gestão da infraestrutura, a fim de acelerar a melhoria dos ambientes acadêmicos e administrativos para que, além de adequados e equipados, sejam acessíveis, acolhedores, salubres e inclusivos, integrando as pessoas e respeitando as especificidades de cada campus da UFOP.

#### PRINCIPAIS AÇÕES PROPOSTAS

- Zelar pela efetiva manutenção predial que minimize as ocorrências de infiltrações de água nas edificações, prejudicando as atividades acadêmicas e administrativas colocando sob risco de deterioração as instalações e os materiais permanentes;

- Ampliar a equipe de atendimento para chamados de manutenções em instalações hidráulicas e elétricas, a fim de minimizar o tempo dos reparos;

- Instalar um sistema redundante para a captação de água que atenda as instalações da Universidade em Ouro Preto, reduzindo assim a possibilidade de corte de água no campus;

- Adequar as instalações da UFOP para atender os parâmetros de acessibilidade, que utilizem boas práticas da arquitetura inclusiva e priorizar a instalação de rampas e de elevadores nas instalações;

- Melhorar as instalações dos centros acadêmi-

cos, sociedades estudantis, empresas juniores, capítulos estudantis e associações atléticas dos campi da instituição para que sejam acolhedoras e contem com material permanente adequado para a realização de suas atividades;

- Implantar espaços humanizados de convivência nas unidades acadêmicas e administrativas, para promover a interação da comunidade, assistindo na saúde e bem-estar;

- Ampliar e adequar as instalações prediais para assegurar a

disponibilidade de gabinetes para docentes, que atendam aos critérios de ambientes saudáveis e permitam realizar as atividades laborais, incluindo o atendimento aos estudantes;

- Revitalizar as instalações de salas de aula e de laboratórios para possibilitar o uso de equipamentos de qualidade e recursos tecnológicos para a aprendizagem ativa;

- Instalar, nos campi da UFOP, espaços como fraldários e brinquedotecas, promovendo o acolhimento de filhos(as) de servidores e de estudantes no período de aula e de atividades laborais.;

- Ampliar a capacidade de atendimento dos Restaurantes Universitários e apoiar a retomada de operação do REMOP, para melhor assistir a comunidade e minimizar o tempo de espera em fila;

- Adequar as instalações prediais para melhor acolhimento e apoio aos terceiriza-

dos que exercem atividades essenciais para o funcionamento da UFOP;

- Incentivar e implantar um programa de paisagismo e arborização em todos os campi da UFOP, permitindo que a comunidade ufopiana usufrua, de uma maneira melhor, os vários espaços da universidade;

- Melhorar a segurança nos campi, nas moradias de critério socioeconômico e nas de gestão compartilhada, com ampliação da iluminação externa e a insta-

lação de câmeras de segurança;

- Estabelecer uma política para manutenção de equipamentos laboratoriais, para reduzir a incidência de equipamentos fora de uso.

- Incorporar tecnologias digitais no ensino, como plataformas de e-learning, laboratórios virtuais e ferramentas de aprendizado adaptativo.

Uma infraestrutura bem planejada e executada é essencial para o bom funcionamento dos campi, criando um ambiente que favoreça o aprendizado, a pesquisa e o bem-estar de todos os membros da nossa comunidade universitária. Nosso compromisso é assegurar que cada projeto e cada melhoria reflitam esses valores, promovendo um ambiente acadêmico seguro, prazeroso e estimulante.

**A INFRAESTRUTURA  
É ELEMENTO  
FUNDAMENTAL PARA  
QUE A UFOP ALCANCE  
SEUS OBJETIVOS  
ESTRATÉGICOS E PARA  
O CUMPRIMENTO DA  
SUA MISSÃO**

**UMA  
INFRAESTRUTURA  
BEM PLANEJADA  
E EXECUTADA  
É ESSENCIAL  
PARA O BOM  
FUNCIONAMENTO  
DOS CAMPI,  
CRIANDO UM AMBIENTE  
QUE FAVOREÇA  
O APRENDIZADO,  
A PESQUISA E O  
BEM-ESTAR DE TODOS  
OS MEMBROS DA  
NOSSA COMUNIDADE  
UNIVERSITÁRIA**





## 4. ENSINO

O ensino é uma das bases do conhecimento para a formação do cidadão. O principal objetivo é proporcionar uma educação especializada, formadora de um sujeito reflexivo, crítico, ético, científico, técnico, comprometido com a sociedade, seus valores e com o meio ambiente. Para concretizar este objetivo, pretendemos desenvolver ações como:

- Aprimorar as boas práticas já existentes, e desenvolver Políticas de Incentivo ao Ensino para os cursos de Graduação da UFOP, baseadas em diretrizes e estratégias, como um plano de acompanhamento individual do estudante ao longo dos períodos do curso, minimizando a evasão e aumentando a diplomação;

- Apoiar a integração de Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes estruturantes (NDEs), com o suporte do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP);

- Fortalecer os cursos de licenciatura da UFOP, intensificando as parcerias com as redes municipal e estadual de ensino, assegurando atividades de estágio, pesquisa e extensão nas escolas;

- Elaborar um Programa de nivelamento para suporte ao ciclo básico para os cursos de graduação, com intuito de apoiar a(o)s estudantes com dificuldades de conteúdo de disciplinas;

- Estabelecer apoio para o custeio de material de laboratório para aulas práticas por meio de edital, permitindo maior autonomia e celeridade no processo de aquisição;

- Ampliar a oferta de eventos para troca de experiências com práticas de aprendizagem ativa;

- Estudar e propor, a partir de discussões com os Colegiados de Cursos, melhorias nos Programas de

Estágios obrigatórios, tais como: viabilidade de auxílio transporte para a(o)s estudantes realizarem o estágio em bairros e cidades distantes dos campi e parcerias com escolas e empresas;

- Retomar e melhorar o Programa de Orientação Acadêmica, com o auxílio do corpo docente, para que se possa acompanhar a(o)s estudantes ao longo do curso por meio de plano individual, desenvolvido pelo Colegiado do

Curso;

- Propiciar aos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica orientações e encaminhamentos estruturantes para a sua vida universitária, desde o seu ingresso até a conclusão de seu curso.

Com as ações propostas no Eixo Ensino, buscase uma Universidade renovada voltada para o ensino público e de qualidade; uma formação de um cidadão humanizado, reflexivo, ético, preocupado com a sociedade e com meio ambiente; redução da evasão e

aumento na diplomação; diminuição da retenção e apoio aos alunos que apresentam dificuldades no ciclo básico dos cursos; uma maior integração dos cursos de Licenciatura com as redes estadual e municipal da região; ampliação do apoio aos progra-

mas de assistência estudantil e diversos programas que contribuam para a melhoria do ensino; melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem a partir da análise de indicadores; e maior integração da comunidade acadêmica voltada para a melhoria do ensino e aprendizagem.

**O ENSINO  
É UMA DAS BASES  
DO CONHECIMENTO  
PARA A FORMAÇÃO  
DO CIDADÃO.**

**BUSCAMOS  
UMA UFOP RENOVADA,  
VOLTADA PARA O  
ENSINO PÚBLICO  
E DE QUALIDADE**

## 5. PESQUISA

Promover a Ciência, Tecnologia e Inovação na UFOP em sintonia com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFOP) e com as diretrizes da agenda 2030 da ONU, buscando cada vez mais gerar conhecimentos inovadores que contribuam para o avanço científico, tecnológico e social de Minas, do Brasil e do Mundo. A Pesquisa, a Pós-graduação e a Inovação na UFOP servirão de alicerce para fortalecer e realimentar a qualidade dos cursos de graduação, alinhadas com a Extensão para promover a formação de líderes em suas áreas de atuação e cidadãos comprometidos com equidade e com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade. Principais ações propostas:

- Criação/estruturação ou consolidação de Centros de Pesquisa Temáticos focados em áreas estratégicas para fomentar a pesquisa interdisciplinar nas diferentes áreas do conhecimento;

- Criar plataformas temáticas dedicadas à inovação, à prototipagem e experimentação de novas ideias e tecnologias;

- Ampliar o apoio à incubadora de empresas, bem como apoiar iniciativas de startups e spin-offs originadas de pesquisas acadêmicas.

- Criar uma secretaria específica para novos Programas de Pós-Graduação (PPGs), com apoio das Fundações e da PROPPI, para ajudar no envio de propostas, na estruturação e na consolidação dos primeiros anos dos novos cursos, assim como nos envios de relatórios de avaliação;

- Criar o Grupo Sucupira-UFOP constituído por

TAEs e Professores/Pesquisadores. Este grupo terá objetivo de transferir experiências e trazer consultores externos para atuarem na formação de coordenadores e de secretários e secretarias facilitando o preenchimento de seus relatórios das quadrienais.

- Criar o programa na UFOP de Equidade na Ciência com objetivo de estimular a equidade de gênero, de raça e promover a indução de futuras lideranças científicas com maior alcance social;

- Retomar ações afirmativas que permitam que

recém doutores e pós docs possam competir com equidade em editais com fomento da UFOP;

- Incentivar a participação e fortalecer, por meio de políticas institucionais, o papel de TAEs na pesquisa;

- Fortalecer a equipe de apoio aos pesquisadores para análise de patenteabilidade e de transferência de tecnologia;

- Promover a integração entre ensino e pesquisa e extensão incentivando projetos de pesquisa transdisciplinares, transversais e translacionais que abordem problemas reais e possam ser aplicados no contexto local, nacional e global.

Deseja-se que a UFOP possa ofertar um maior apoio aos pesquisadores e aos PPGs, que minimize a burocracia interna e que melhor utilize seus canais de comunicação para divulgar as pesquisas desenvolvidas na Universidade. A partir dessas ações e de diálogo contínuo espera-se alcançar ao menos um PPGs em cada área de conhecimento com conceito nível 6, ou superior, na CAPES.

**A PARTIR  
DESSAS AÇÕES  
E DE DIÁLOGO  
CONTÍNUO  
ESPERA-SE  
ALCANÇAR  
AO MENOS  
UM PPGS  
EM CADA ÁREA  
DE CONHECIMENTO  
COM CONCEITO  
NÍVEL 6,  
OU SUPERIOR,  
NA CAPES.**

## 6. EXTENSÃO E CULTURA

Com o Eixo Extensão, entendemos a Universidade como o lugar de promover o diálogo e a interação com os diversos segmentos da sociedade ao propiciar

o desenvolvimento sustentável e a transformação social por meio dos diversos conhecimentos e recursos produzidos dentro da Academia, comprometidos com o bem estar social. Para tanto, propomos o desenvolvimento de ações como:

- Apoiar o processo de Curricularização da extensão, favorecendo os recursos necessários para o atendimento dos objetivos dos Projetos Pedagógicos dos cursos;

- Desenvolver, em conjunto com a PROGRAD e a PROEX, um plano de ação para auxiliar os cursos de graduação no processo de implantação da curricularização das ações extensionistas;

- Retomar e ampliar a promoção de eventos culturais no período de funcionamento dos Restaurantes Universitários (RUs) nos campi;

- Contribuir para o desenvolvimento econômico e social dos municípios de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade através do turismo de negócios e eventos, apoiando iniciativas tais como o Festival de Inverno, Festival de Turismo, Festival Gastronômico e Festival

de Música;

- Apoiar a realização de feiras para a comercialização de produtos da agricultura familiar;

- Desenvolver uma política institucional juntamente com Unidades Acadêmicas para mobilizar ações culturais e esportivas para os estudantes da UFOP;

- Fortalecer o apoio às empresas juniores, de forma que possam realizar suas atividades integradas;

- Apoiar as ações extensionistas efetuadas pelos estudantes e utilizar os meios de comunicação da UFOP para divulgar as atividades;

- Atualizar a normativa de projetos de extensão, para que servidores TAEs possam coordenar projetos de extensão.

Com o Eixo Extensão e Cultura esperamos, a partir das ações

propostas, consolidar a implantação da curricularização da extensão para os *campi* da Universidade e fortalecer as ações extensionistas de modo que se possa gerar para a sociedade o desenvolvimento social, econômico, cultural e sustentável. Além disso, fortalecer parcerias com as Prefeituras de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade para que ações de extensão sejam comprometidas com o bem estar da comunidade.

**QUEREMOS  
FORTALECER  
PARCERIAS  
COM AS  
PREFEITURAS  
DE OURO PRETO,  
MARIANA E  
JOÃO MONLEVADE  
PARA QUE  
AÇÕES DE  
EXTENSÃO SEJAM  
COMPROMETIDAS COM  
O BEM ESTAR  
DA COMUNIDADE.**

## 7. PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA

Entendemos que uma administração integrada e participativa contribui significativamente para melhorar a gestão do ensino superior. Propomos estabelecer, por meio do planejamento, uma cultura institucional de melhoria permanente da gestão administrativa para maximizar a aplicação dos recursos.

Nesse sentido, buscaremos desenvolver uma estrutura de gestão procurando integrar todas as Unidades da UFOP. Para tanto, propomos ações como:

- Aperfeiçoar os processos de planejamento, avaliação e gestão das atividades administrativas, orçamentárias e acadêmicas da Universidade;

- Promover a cultura do planejamento institucional no âmbito das Pró-reitorias, Unidades Acadêmicas, Cursos e Departamentos integrando o Plano Anual de Ações das Unidades e Departamentos ao planejamento institucional da Universidade e à execução orçamentária;

- Viabilizar ações e programas que incentivem a sustentabilidade ambiental e financeira da UFOP, tais como: o uso consciente de energia elétrica, água, telefone, combustível e impressão; a gestão e reciclagem de resíduos e o tratamento de esgotos;

- Ampliar a participação da comunidade universitária nos processos de gestão e decisão da UFOP;

- Revisar o processo de contratação do Restaurante Universitário RU, com intuito de diminuir o valor cobrado. Realizar um estudo nesse mesmo processo visando possibilitar que servidores (TAEs e docentes) paguem pelo mesmo valor que a(o)s estudantes da UFOP;

- Participar ativamente junto com os sindicatos dos servidores (TAEs e docentes) da negociação com planos de saúde.

- Propor junto ao comércio local convênios e parcerias;

- Verificar a possibilidade de criação de uma Fundação de Apoio da UFOP;

- Investir em ferramentas atualizadas de acompanhamento do planejamento e operacionalização institucional, visando a melhoria do fluxo dos processos;

- Melhorar a Comunicação entre a Gestão Central e os diversos setores da Universidade;

- Estimular iniciativas que priorizem a otimização da utilização de recursos naturais, ambientais, energéticos e de infraestrutura da instituição, o que envolve a sua modernização e maior eficiência;

- Criar novos espaços (ou instâncias) de participação e decisão contemplando os três segmentos da comunidade universitária e da sociedade.

Com o Eixo Planejamento e Gestão Participativa esperamos construir uma estrutura baseada na participação, na responsabilidade administrativa, na transparência e visibilidade na distribuição de recursos financeiros, materiais e humanos. Dessa forma, são considerados: diagnóstico e identificação de prioridades, melhorias nos processos e nas tomadas de decisão para aplicação dos recursos, estímulo à captação de recursos, previsibilidade das despesas (Plano Anual de Compras e Contratações), transparência e governança atrelada a decisões colegiadas e discricionárias.

**ESPERAMOS  
CONSTRUIR  
UMA ESTRUTURA  
BASEADA NA  
PARTICIPAÇÃO, NA  
RESPONSABILIDADE  
ADMINISTRATIVA,  
NA TRANSPARÊNCIA  
E VISIBILIDADE  
NA DISTRIBUIÇÃO  
DE RECURSOS  
FINANCEIROS,  
MATERIAIS  
E HUMANOS**



## 8. PARCERIAS ESTRATÉGICAS

O eixo Parcerias Estratégicas tem como objetivo ampliar e fortalecer as possibilidades de colaboração da UFOP com instituições públicas e privadas, buscando integrar as atividades acadêmicas às demandas da comunidade e promover o desenvolvimento regional. Visa, ainda, melhorar o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade ufopiana por meio de iniciativas que assegurem melhores condições de moradia, saúde e acesso a serviços essenciais. Além disso, o eixo pretende fortalecer a posição da Universidade como um polo de inovação e cultura, incentivando a transferência de tecnologia, a produção cultural e a inovação, ao mesmo tempo em que promove a democratização do uso dos espaços universitários, garantindo que essas parcerias tragam benefícios tangíveis e duradouros para a Universidade e a sociedade. Para tanto, propomos ações como:

- Propor a criação de uma Coordenadoria de Convênios e Ações Estratégicas para ampliar o alcance e a eficácia das parcerias da Universidade. Esta coordenadoria será responsável por identificar, estabelecer e gerenciar parcerias estratégicas que contribuam para a implementação dos objetivos institucionais, promovendo a busca ativa de convênios e oportunidades de colaboração que beneficiem a UFOP e a comunidade acadêmica, inclusive com questões relacionadas à moradia dos servidores, acesso à saúde e educação dos filhos, além de outras iniciativas estratégicas;

- Estabelecer parcerias estratégicas com as prefeituras de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, visando um alinhamento eficaz entre a Universidade e as cidades onde a UFOP possui campus. Essas parcerias bus-

carão coordenar esforços para promover o desenvolvimento regional e a inovação, integrando as atividades acadêmicas com as necessidades locais e realizando projetos conjuntos que impulsionem a tecnologia e a inovação, beneficiando a comunidade e fortalecendo o impacto positivo da Universidade na região;

- Fortalecer a parceria entre a UFOP e o IFMG - Campus Ouro Preto - visando unir forças na busca de melhorias para ambas as instituições. Essa colaboração estratégica visa compartilhar

recursos, experiências e iniciativas, promovendo o desenvolvimento conjunto em áreas como infraestrutura, ensino, pesquisa e extensão, garantindo benefícios mútuos e o fortalecimento da educação pública na região;

- Ampliar a parceria com a Santa Casa de Ouro Preto para a implantação de hospital ensino, bem como buscar parcerias estratégicas para viabilizar o hospital escola da UFOP;

- Assistir em parcerias com instituições de saúde, operadoras de planos de saúde e redes de farmácias para melhorar as condições de acesso a serviços de saúde para servidores técnico-administrativos e professores. Essas parcerias visam oferecer benefícios como planos de saúde mais acessíveis, descontos em medicamentos e serviços de saúde, além de programas de bem-estar voltados para a comunidade ufopiana;

- Reestabelecer ações e a estrutura necessária para a gestão da propriedade intelectual, garantindo os direitos da Universidade e dos pesquisadores envolvidos e promovendo a transferência de tecnologia e inovação para o mercado, de maneira a maximizar os benefícios econômicos e sociais para a Instituição;

**LUTAREMOS PARA  
QUE A COMUNIDADE  
UFOPIANA USUFRUA DE  
MELHORES CONDIÇÕES  
DE MORADIA, SAÚDE  
E SERVIÇOS, CRIANDO  
ASSIM, UM AMBIENTE  
MAIS ESTÁVEL,  
ACOLHEDOR E  
PRODUTIVO**



- Reavaliar o papel e a atuação das fundações de apoio que atuam junto à UFOP. Trabalhar para garantir transparência, sustentabilidade e eficiência na gestão de recursos e projetos;

- Buscar estudos para a criar um Parque Tecnológico na Universidade como parte de uma parceria estratégica com empresas, governos e instituições de pesquisa. Este parque será um espaço dedicado ao desenvolvimento de tecnologias inovadoras, promovendo a integração entre a academia e o setor produtivo, facilitando a transferência de conhecimento e incentivando o empreendedorismo e a inovação. A iniciativa buscará atrair investimentos e fortalecer a posição da

Universidade como um polo de inovação e desenvolvimento tecnológico.

Com as ações do **Eixo Parcerias Estratégicas**, espera-se que a UFOP se consolide como um polo de inovação e desenvolvimento regional, fortalecendo a transferência de tecnologia e também a produção cultural. Espera-se que a comunidade ufopiana usufrua de melhores condições de moradia, saúde e serviços, criando um ambiente mais estável, acolhedor e produtivo. Além disso, o fortalecimento das parcerias deve ampliar a inserção dos estudantes no mercado de trabalho e gerar benefícios econômicos e sociais duradouros para a Universidade e a região.

## 9. GESTÃO DE PESSOAS

O eixo Gestão de Pessoas busca aprimorar o suporte e a valorização dos servidores (TAEs e docentes), bem como de funcionários terceirizados e anistiados da Universidade Federal de Ouro Preto, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e equitativo. Este eixo visa fortalecer a gestão de recursos humanos ao implementar práticas que melhorem a qualidade de vida, incluindo a mediação de conflitos, o reconhecimento de diferentes categorias de trabalho e o suporte contínuo ao desenvolvimento profissional e pessoal. Um dos pilares deste eixo é a prevenção e o tratamento ao assédio moral, sexual e à discriminação, essenciais para a construção de um ambiente universitário saudável e respeitoso. As ações propostas abrangem a criação de estruturas de apoio, a melhoria das condições de trabalho e a promoção de uma cultura de respeito e inclusão, garantindo que todos recebam o suporte necessário para um desempenho eficaz e uma transição tranquila ao longo de suas carreiras. Para tanto, propomos ações como:

- Apoiar e fortalecer o trabalho da Comissão de Mediação, Conciliação e Humanização das Relações

de Trabalho, garantindo maior visibilidade, recursos e autonomia. Estender sua atuação para mediar conflitos acadêmicos, promover práticas de humanização, além de atuar preventivamente com ações educativas, consolidando uma cultura de diálogo e respeito na UFOP;

- Promover e garantir a comunicação aberta e transparente entre a Administração Central e as Pró-reitorias com a comunidade ufopiana por meio de fóruns, reuniões e consultas regulares, garantindo um ambiente de diálogo construtivo e participativo;

- Defender o direito do TAE exercer o teletrabalho como disposto no Programa de Gestão e Desempenho, com apoio de mediação quando necessário;

- Reconhecer o papel essencial dos funcionários terceirizados na Universidade e criar um canal de comunicação direto entre a gestão universitária e os trabalhadores terceirizados. Buscar parcerias com as empresas contratadas para melhorar as condições de trabalho, oferecer capacitação profissional e garantir apoio em questões de saúde e segurança no ambiente laboral, promovendo um ambiente mais justo e inclu-



sivo na UFOP;

- Promover a criação de um ambiente universitário onde cada indivíduo possa desenvolver seu potencial pleno, sem medo de retaliações, discriminações ou abusos. Para isso, serão implementadas campanhas contínuas de sensibilização e conscientização, além da revisão e fortalecimento dos canais de denúncia. Capacitações regulares serão oferecidas para gestores, servidores e estudantes, assegurando uma comunidade ufopiana mais consciente e preparada para lidar com questões de assédio e discriminação;

- Orientar e buscar meios de garantir o pagamento do adicional noturno a todos os servidores que exercem atividades laborais após as 22h;

- Apoiar ações como o Programa Travessia para criar um canal de orientação e apoio aos servidores (TAEs e docentes) em vias de se aposentar, esclarecendo dúvidas sobre direitos e oferecendo suporte psicossocial. Tais ações visam proporcionar uma transição mais tranquila para a aposentadoria,

assegurando que os servidores (TAEs e docentes) estejam bem-informados e amparados durante esse processo importante;

- Apoiar e ampliar o programa de recepção a novos servidores (TAEs e docentes), incorporando orientações sobre a história da Universidade, serviços oferecidos e promovendo ações de adaptação e acolhimento. O objetivo é garantir que os novos servidores (TAEs e docentes) se sintam bem-vindos e plenamente integrados ao ambiente universitário desde o início de suas atividades;

- Induzir, incentivar, valorizar e reconhecer a capacitação dos servidores (TAEs e docentes), garan-

tindo que a capacitação realizada seja reconhecida na progressão de carreira, valorizando o desenvolvimento profissional e contribuindo para a excelência institucional.

- Estabelecer um atendimento especializado na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para oferecer suporte personalizado aos servidores (TAEs e docentes) ativos e inativos da melhor idade que enfrentam dificuldades com tecnologias digitais. O atendimento incluirá suporte técnico individualizado, oficinas de treinamento, assistência contínua e ampliação do horário de atendimento, visando facilitar o acesso e o uso das ferramentas digitais e promover uma inclusão digital eficaz para esse público.

- Desenvolver uma proposta de atenção e cuidado para os servidores anistiados visando melhorar sua qualidade de vida. Buscar possibilidades de flexibilização da sua jornada de trabalho.

Os resultados esperados para o Eixo Gestão de Pessoas incluem um ambiente de trabalho mais justo e inclusivo, com servidores

(TAEs e docentes) mais bem apoiados e valorizados. Espera-se uma melhoria significativa nas condições de trabalho e no suporte aos servidores (TAEs e docentes), incluindo a resolução eficaz de conflitos, o reconhecimento das diferentes categorias de trabalho e a facilitação do desenvolvimento profissional e pessoal. A implementação de medidas como o fortalecimento da Comissão de Mediação, o suporte a funcionários terceirizados, a consolidação do teletrabalho e a ampliação da moradia estudantil, bem como o resgate do Programa Travessia e o atendimento especializado para servidores da melhor idade e anistiados, contribuirá para uma gestão mais eficiente e para a criação

**KÁTIA & COCOTA  
PROPÕE UM AMBIENTE  
DE TRABALHO MAIS  
JUSTO E INCLUSIVO,  
COM SERVIDORES  
(TAES E DOCENTES)  
MAIS BEM APOIADOS  
E VALORIZADOS,  
COM UMA MELHORIA  
SIGNIFICATIVA  
NAS CONDIÇÕES  
DE TRABALHO E  
NO SUPORTE AOS  
SERVIDORES DA UFOP**

de um ambiente mais acolhedor e produtivo na Universidade. Com a prevenção e tratamento ao assédio moral, sexual e à discriminação como um dos pilares, esperamos consolidar um ambiente seguro e acolhe-

dor, onde a integridade e o respeito sejam valores inegociáveis, promovendo a excelência em todas as nossas atividades.

## 10. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

Neste eixo, entendemos que a Universidade será beneficiada com o desenvolvimento e o aprimoramento de tecnologias da informação, atreladas a uma gestão do conhecimento holística e eficiente. Os profissionais do NTI/UFOP estão à altura dos desafios que se colocam quando se trata de melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração da UFOP. Nesse sentido, propomos ações como:

- Respeitar e revisar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UFOP;

- Propor estudos para melhorar a disponibilidade de internet nos vários espaços da universidade;

- Assegurar o atendimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (nº 13.709/2018);

- Propor e aperfeiçoar políticas relacionadas à segurança da

informação com o apoio do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação, respeitando a Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC);

- Fortalecer e ampliar as parcerias do NTI com as unidades acadêmicas para o atendimento de demandas previstas no PDTIC;

- Articular ações em conjunto com as pró-reito-

rias correlatas, a fim de promover melhorias no sistema de gestão acadêmica;

- Incentivar a elaboração e o aperfeiçoamento de planos, critérios e roteiros de manutenção preventiva

de ativos tecnológicos da UFOP;

- Promover políticas de estímulo ao uso de software livre;

- Buscar parcerias para a oferta de licenças de software proprietário com finalidade acadêmica;

- Apoiar o NTI no desenvolvimento, treinamento e aprimoramento de tecnologias de Inteligência Artificial;

- Incentivar o uso das melhores práticas de gestão do conhecimento tácito e explícito, conectando de forma eficiente, as fontes de produção com as várias necessidades de aplicação do conhecimento, maximizando o seu compartilhamento em rede, com consequente incentivo à criatividade e à inovação.

**POR UMA  
UNIVERSIDADE QUE  
PROCURA VALORIZAR  
SEU CAPITAL  
INTELLECTUAL, COM  
INCENTIVO AO  
COMPARTILHAMENTO  
SEGURO DE DADOS  
E INFORMAÇÕES,  
VISANDO FACILITAR  
A PRODUÇÃO E A  
DIVULGAÇÃO DO  
CONHECIMENTO  
GERADO POR SEUS  
VÁRIOS ATORES**

Com essas ações, dentre outras, o Eixo **Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento** vai ao encontro de uma Universidade que procurará valorizar cada vez mais seu capital intelectual, com incentivo ao compartilhamento seguro de dados e informações, visando facilitar a produção e a divulgação do conhecimento gerado por seus vários atores protagonistas.

## 11. INTERNACIONALIZAÇÃO

Esse eixo propõe ampliar e melhorar a inserção da UFOP no universo científico internacional, baseando-

-se no PDI e no Plano de Internacionalização da universidade, desenvolvendo e aprimorando a ideia de uma UFOP sem fronteiras. Para tal, propomos ações como:

- Ampliar a oferta de cursos de línguas estrangeiras para aos estudantes e servidores (TAEs e docentes) na UFOP, com enfoque no ensino/aprendizagem de novos idiomas e novas culturas;

- Apoiar o desenvolvimento e oferta de disciplinas em outros idiomas, tanto na graduação quanto na pós-graduação;

- Avaliar a viabilidade da criação de um curso de preparação para a docência em idioma estrangeiro;

- Ampliar e desenvolver parcerias com universidades internacionais, a fim de estabelecer convênios de duplo diploma, cotutelas e intercâmbios científicos;

- Apoiar a internacionalização dos programas de pós-graduação, através de políticas que incentivem a realização de doutoramento e pós-doutoramento, assegurando a disponibilidade para contratação de professores substitutos;

- Buscar garantir fontes de recursos para a disponibilidade de bolsas voltadas para a mobilidade acadêmica internacional;

- Implantar ambientes da Diretoria de Relações Internacionais nos campus João Monlevade e Mariana;

- Oferecer auxílios a(o)s intercambistas para que possam dar continuidade aqui na UFOP aos projetos iniciados no exterior.

**ALMEJAMOS  
UMA UFOP  
CADA VEZ  
MAIS SEM  
FRONTEIRAS,  
CONECTADA  
GLOBALMENTE,  
QUE PERMITIRÁ  
TROCAS DE  
EXPERIÊNCIAS  
CIENTÍFICAS E  
CULTURAIS**

Dessa forma, o **Eixo Internacionalização** visa permitir a construção de uma UFOP cada vez mais sem fronteiras, conectada globalmente, que permitirá trocas de experiências científicas e culturais, valorizando a formação de toda comunidade ufopiana.

## 12. PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A UFOP possui, sob sua tutela, um vasto e riquíssimo patrimônio histórico e cultural, merecendo destaque entre outros tantos imóveis de grande valor material e imaterial: o antigo Palácio dos Governadores, onde atualmente funciona o Museu de Ciência e Técnica e a parte das atividades acadêmicas da Escola de Minas; a antiga Assembleia Legislativa de Minas Gerais, que atualmente abriga o Museu da Escola de Farmácia, bem como outras atividades da referida Escola; o prédio histórico do Instituto de Filosofia, Arte e Cultura;

o Parque Metalúrgico; a sede da Reitoria; os casarões históricos das Repúblicas Estudantis; o Cine Vila Rica; o antigo Seminário da Boa Morte, que hoje abriga parte do Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Essa condição eleva a nossa responsabilidade para patamares mais altos. Nesse sentido, propomos ações como:

- Incentivar e aperfeiçoar políticas de preservação e conservação arquitetônica, histórica e cultural dos vários elementos que compõem esse patrimônio;

- Reforçar e reafirmar parcerias com prefeituras;



ras municipais, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA) e com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), visando uma maior garantia da salvaguarda dos referidos imóveis e acervos;

- Buscar junto ao Ministério da Cultura, recursos para preservação, conservação e restauração do referido patrimônio, com destaque para aqueles com tombamento histórico e cultural;

- Incentivar e apoiar os museus e arquivos universitários, para que operem e se comuniquem de forma ética, profissional e com a participação das comunidades, oferecendo experiências variadas para educação, diversão, reflexão e compartilhamento de conhecimento, como apregoa o Conselho Internacional de Museus;

- Incentivar e aprofundar parcerias com o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e com o Conselho Regional de Museologia (COREM), a fim de facilitar a

promoção de programas e projetos voltados à organização, gestão e desenvolvimento dos museus da UFOP;

- Incentivar, em prol dos museus e acervos da UFOP, um maior e melhor aproveitamento dos riquíssimos saberes que compõem os vários quadros dos departamentos acadêmicos da UFOP, tais como Museologia, História, Turismo, Arquitetura e Urbanismo, entre outros, bem como do curso de Tecnologia em

Conservação e Restauro do IFMG;

- Incentivar e apoiar os Museus da UFOP para que possam desenvolver grupos de estudos em história da arte, da arquitetura, da ciência e da técnica;

- Apoiar o fortalecimento e o engrandecimento sinérgico da Rede de Museus e Acervos da UFOP,

para que possa, entre outras ações, desenvolver e implementar planos museológicos que atendam às várias especificidades e necessidades dos vários acervos da universidade;

- Incentivar a parceria entre os museus da UFOP e o Sistema de Museus de Ouro Preto;

- Buscar ampliar o quadro de museólogos, arquivistas, conservadores e restauradores para atuarem nos vários museus e arquivos da UFOP, atendendo exigências legais do Ministério Público e do COREM;

- Ressaltar e reafirmar o direito da UFOP de exercer papel de protagonismo nas políticas de preservação e conservação dos bens históricos e culturais que estão sob sua responsabilidade.

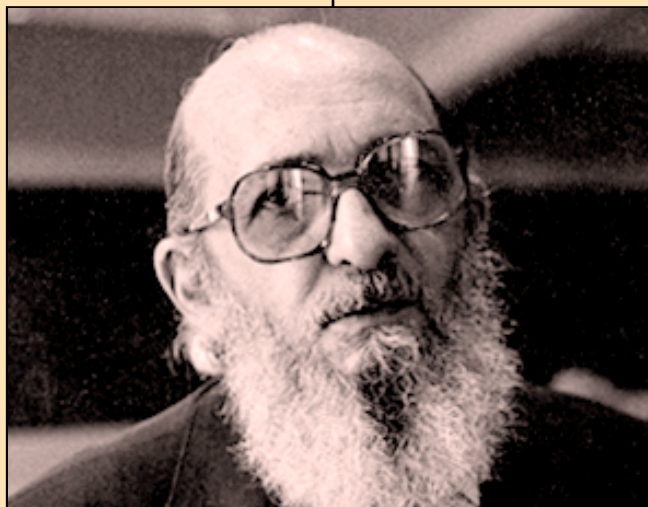
**KÁTIA & COCOTA  
DEFENDEM QUE  
A UFOP SEJA UMA  
UNIVERSIDADE  
QUE RESPEITE,  
PRESERVE E CONSERVE  
SEU PATRIMÔNIO  
ARQUITETÔNICO,  
ARQUIVÍSTICO E  
MUSEOLÓGICO,  
QUE VALORIZE  
NÃO SOMENTE  
SUA HISTÓRIA,  
MAS MANTENHA  
PULSANTE SEUS  
VALORES CULTURAIS E  
TRANSMITA ÀS GERAÇÕES  
PRESENTES E FUTURAS  
UM LEGADO DE  
COMPROMISSO ÉTICO E  
RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Com o Eixo **Patrimônio Histórico e Cultural**, esperamos que a UFOP seja uma universidade que respeite, preserve e conserve seu patrimônio arquitetônico, arquivístico e museológico, que valorize não somente sua história, mas mantenha pulsante seus valores culturais e transmita às gerações presentes e futuras um legado de compromisso ético e responsabilidade social.



Esta Carta Programa é fruto de uma construção coletiva, a partir de diálogos e escutas de diferentes atores que fizeram e fazem a Universidade Federal de Ouro Preto: estudantes, servidores (TAEs e docentes) e funcionários terceirizados.

Agradecemos o apoio e a disponibilidade de todas (os). Neste contexto, diante desta construção coletiva, temos a certeza de que devemos esperar como apontado por Freire (1992 apud SILVA, 2021 p.104.)<sup>1</sup>



**É PRECISO TER ESPERANÇA,  
MAS ESPERANÇA DO VERBO  
ESPERANÇAR; PORQUE TEM  
GENTE QUE TEM ESPERANÇA  
DO VERBO ESPERAR.  
E ESPERANÇA DO VERBO  
ESPERAR NÃO É ESPERANÇA,  
É ESPERA. ESPERANÇAR  
É SE LEVANTAR, ESPERANÇAR  
É IR ATRÁS, ESPERANÇAR  
É CONSTRUIR, ESPERANÇAR  
É NÃO DESISTIR!  
ESPERANÇAR É LEVAR  
ADIANTE, ESPERANÇAR  
É JUNTAR-SE COM OUTROS  
PARA FAZER  
DE OUTRO MODO.**

Foto: Slobodan Dimitrov, 1977, Wikimedia Commons.

1 - FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SILVA, Américo Junior Nunes da (Organizador). A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais. Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

# KÁTIA GARDÊNIA HENRIQUE DA ROCHA

Kátia Gardênia tem 52 anos, é mãe de Ana Carolina (29 anos) e Luís Felipe (21 anos). É natural de Janaúba - Norte de Minas Gerais e provém de uma família simples: sua mãe Maria Henrique (D. Dôra) é dona de casa e seu pai José Henrique (Zé Paciência - *in memoriam*) era caminhoneiro. Criada juntamente com três irmãos Paulo, Carlos Ubiratã (Bira - *in memoriam*) e Emerson (Ie), sendo ela caçula e gêmea com Emerson.

É Pedagoga formada na Universidade Federal de Viçosa (1996); Especialista em Métodos e Técnicas Educacionais pela FAFI - Ubá (1997); Mestre em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2008); e Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2013).

Locais de atuação: Professora alfabetizadora em Janaúba; Supervisora Pedagógica em Turmalina e Sete Lagoas; Professora na Faculdade de Educação da Universidade do Estado Minas Gerais - UEMG, onde esteve como Vice-Diretora; Professora vinculada ao Departamento de Educação e Tecnologias do Centro de Educação Aberta e a Distância, atuando nos cursos de Pedagogia e Geografia na modalidade a Distância; Coordenadora do curso de Especialização de Mídias na Educação; Membro da Comissão Própria de Avaliação - CPA; Membro da Comissão de Verificação - Cota para Negros; Coordenadora Pedagógica do Projeto Pré Universitário Humanista; Coordenadora Universidade Aberta do Brasil/UFOP; Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância; Pesquisadora vinculada ao Grupo Horizonte/UFSCAR; Avaliadora Institucional do INEP.

Para conhecer mais sobre Kátia Gardênia, basta acessar o link do currículo Lattes - <http://lattes.cnpq.br/3596584155025253>



**KÁTIA & COCOTA**

A UFOP QUE SOMOS E QUE DESEJAMOS

Gestão  
2025  
2029



# JOSÉ ALBERTO NAVES COCOTA JR.

Cocota tem 42 anos, é casado com Ariadne Carvalho de Freitas (bacharel em Direito pela UFOP) e pai de Alice (11 anos) e Amanda (8 anos). Provém de uma família simples de Araguari-MG que sempre valorizou a educação como um dos instrumentos para transformação social.

Na UFOP, foi aluno da primeira turma da Engenharia de Controle e Automação (2005). Fez mestrado em Engenharia Elétrica na COPPE/UFRJ (2009) e doutorado na UFOP (2017). É professor da UFOP desde 2012.

Enquanto estudante de graduação, foi vice-presidente (2002-2003) e presidente (2004-2005) da Sociedade Estudantil de Engenharia de Controle e Automação – SEECAT (atual Centro Acadêmico de Engenharia de Controle e Automação – CAECA), recebeu premiações de melhores trabalhos técnico-científicos do Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia de Controle e Automação – ENECA (2003 e 2004), publicou trabalhos na revista Mecatrônica Fácil (Editora Saber) e foi membro fundador da equipe de competição de robôs da Escola de Minas (Sucatão).

Como egresso da UFOP, trabalhou no projeto e instalação dos primeiros robôs para projeção de massa refratária em fornos elétricos da América do Sul (Siderúrgica Barra Mansa). Posteriormente, atuou como técnico no Ministério das Cidades na Secretaria Nacional de Habitação e foi consultor ad hoc da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP na área de sistemas construtivos inovadores. Foi professor na Universidade Paulista – UNIP, no Centro Universitário do Distrito Federal – UDF e no Instituto Federal de Brasília – IFB.

Ao longo de sua história na UFOP, atuou como presidente do Núcleo Docente Estruturante e coordenador do curso de Engenharia de Controle e Automação (2013-2015), período em que o curso obteve o maior número de diplomações e as melhores avaliações pelo MEC, RUF e Guia do Estudante. Foi coordenador da

Seção de Integração Escola Empresa – SIEE da Escola de Minas (2018-2019) e chefe do DECAT (2018-2021). Foi vice coordenador do programa de pós-graduação Profissional em Instrumentação, Controle e Automação de Processos de Mineração – PROFICAM. Foi eleito diretor da Escola de Minas, pela primeira consulta paritária, cujo mandato encerra em 2025. Como gestor sempre preocupou com a saúde e bem-estar das pessoas, a valorização e sentimento de pertencimento à nossa Instituição.

É professor e militante do ensino de qualidade com foco no desenvolvimento de metodologias aplicadas à aprendizagem ativa. Foi professor homenageado em mais de uma dezena de turmas de cursos de graduação. Como pesquisador, atua nas áreas de robótica, controle de processos e inteligência computacional.

Cocota é uma pessoa acessível, que quer contribuir na gestão da UFOP para uma Universidade mais plural, democrática, diversa e inclusiva e que seja uma das melhores do Estado de Minas Gerais, prezando pelo diálogo e defesa do direito de todos.

Para conhecer mais sobre Cocota, basta acessar o link do currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/4323490100879389>



JUNTE-SE A NÓS

RUUMO A VITÓRIA

**VOTE 1**  
**CHAPA**  
**KÁTIA & COCOTA**

Gestão UFOP 2025 • 2029



SIGA A GENTE NAS REDES SOCIAIS  
@katiaecocotaufop2025

